



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA

IDEHIZE OLIVEIRA FURTADO

NOTA TÉCNICA

**TÍTULO: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE
O ENSINO DAS DIMENSÕES ÉTICA E LEGAL: CONTRIBUIÇÕES
PARA A FORMAÇÃO.**

Idehize Oliveira Furtado (Mestrando)
Dr.^a Antônia Margareth Moita Sá (Orientadora)

Belém/PA

2021
IDEHIZE OLIVEIRA FURTADO

NOTA TÉCNICA

TÍTULO: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE ENFERMAGEM
SOBRE O ENSINO DAS DIMENSÕES ÉTICA E LEGAL:
CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO.

Nota técnica como Produto final da Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Ensino e Saúde na Amazônia (ESA) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), como requisito para obtenção do título de mestra em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA) - Linha de pesquisa: Gestão e Planejamento em Ensino e Saúde na Amazônia.

Orientadora: Dr.^a Antônia Margareth Moita Sá.

Belém/PA

**2021
SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO	4
2 MÉTODO	5
3 RESULTADOS	6
4 RECOMENDAÇÕES	7
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
REFERENCIAS	8

NOTA TÉCNICA

CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE O ENSINO DAS DIMENSÕES ÉTICA E LEGAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO.

Esta nota técnica é o produto da pesquisa realizada no programa de pós-graduação stricto-sensu em nível de mestrado em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA) intitulado “concepções de docentes de enfermagem sobre o ensino das dimensões ética e legal: contribuições para a formação.”

Esta nota objetiva apresentar à Coordenação de Curso e Assessoria Pedagógica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) os resultados da pesquisa em tela, além de sugerir propostas para a reestruturação do projeto político-pedagógico, e, assim contribuindo no aprimoramento da formação ética e legal dos docentes do respectivo curso.

1. INTRODUÇÃO

A ética desde a antiguidade vem sendo a preocupação e ocupação de muitos pensadores, e esta vem a ser apresentada como essencial às relações humanas em sociedade. Não obstante, nos tempos atuais continua a ser preocupação de muitos pesquisadores, diante da crise de valores vivenciadas não apenas no campo político, mas também no campo econômico, no cotidiano da vida social, profissional e nas áreas da saúde e educação (KOERICH; ERDMANN, 2013).

No que concerne à formação e atuação de Enfermeiros ante a realidade imposta, apresenta-se um cenário de múltiplas abordagens, de formas e estilos de olhar o mundo, tornando-se desafiador a formação ética do enfermeiro, levando em conta ser a ética o epicentro das relações, seja ela com os pacientes, com a família ou a com a equipe, exigindo reflexões sobre como as dimensões éticas e legais que vem sendo abordadas no cotidiano do processo ensino-aprendizado (KOERICH; ERDMANN, 2013).

O cotidiano do exercício profissional do enfermeiro é caracterizado por uma prática ética, humanística e por limitações normativas. Esta vivência ainda é permeada por questões de sofrimento humano, tanto físico, quanto psicoemocional, espiritual e social. É uma intensa relação interpessoal, necessitando que este profissional tenha capacidade crítica para tomar decisões, fazer escolhas de modo a observar o respeito à garantia da autonomia do paciente, de modo a compreender os limites da sua atuação profissional diante do cuidado integral (BARLEM, 2013).

A aproximação acadêmica com os estudos da ética e legislação na enfermagem, usualmente, inicia-se com as normas do Código de Ética e a Lei do Exercício Profissional, contudo, no processo ensino-aprendizagem dever-se-ia conduzi-lo a ultrapassar estas normatizações próprias da profissão e oportuniza-los a lidar com temas que envolvam valores, costumes, direitos, limites, responsabilização, responsabilidade social nos quais a ciência, a vida e a ética se entrelaçam, possibilitando ao discente o raciocínio ético e a compreensão da relação entre tomada de decisão e competência profissional (RAMOS et al, 2013).

Com o advento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem em 2001, a formação profissional deve estar pautada na habilidade de liderança, conhecimento para tomada de decisão, na ética, e na capacidade de identificar problemas, sendo resolutivos, e se disponibilizando ao posicionamento como sujeito de transformação, adotando postura crítica e reflexiva de modo a articular a autonomia, a criatividade e a comunicação (BORDIGNON, 2015).

O objetivo do trabalho que originou esta nota técnica foi de identificar as concepções de docentes do curso de graduação em enfermagem de uma universidade, localizada em Belém-PA, sobre a abordagem da dimensão da ética e legislação em enfermagem na formação do enfermeiro, com base nas relações estabelecidas entre essa dimensão, as competências e o perfil profissional exigido pelas DCN.

2. MÉTODO

Essa nota técnica derivou de um estudo de Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado na dependência de um Curso de Graduação em Enfermagem de

uma Universidade localizada em Belém-PA, durante os meses de agosto a novembro de 2019, com a participação de 20 docentes.

Para a realização desse estudo, os participantes primeiramente foram sorteados dentre o quadro de docentes cedido pela coordenação do respectivo curso, sendo cada docente aleatoriamente selecionado confirmado como os respectivos representantes de cada Eixo temático da Matriz Curricular.

Os sujeitos sorteados foram convidados a participar da pesquisa via contato pessoal, e-mail e/ou contato telefônico, cedidos pela assessoria pedagógica do Curso de Graduação em Enfermagem.

Para aqueles que aceitaram participar, foi marcada um encontro no qual foi realizada uma entrevista semiestruturada sobre a temática do estudo, que foram registradas em aparelho digital, mediante prévia autorização do participante e posteriormente prescritas para a realização da análise.

A interpretação dos dados coletados foi realizada através da metodologia de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016), para pesquisa qualitativa.

Foram excluídos da pesquisa os participantes aposentados, que estejam de licença para estudo, saúde ou maternidade; e ainda os docentes que tem estreita relação política, afetiva ou profissionais com a pesquisadora.

A pesquisa foi aceita pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Saúde Escola do Marco Teodorico da Universidade Estadual do Pará - CESEM/UEPA, sob o parecer nº 3.524.350.

3. RESULTADOS

Participaram do estudo 20 docentes do curso do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – Campus IV, de ambos os gêneros com a predominância do gênero feminino (68,42%), em idade média de 44 anos, com tempo docência de 15 anos.

Com relação às respostas dos entrevistados, foi enfatizada a necessidade da realização de capacitações, como forma de educação permanente, para os docentes sobre a ética e sobre a legislação em enfermagem para, assim, eles possam observar qual é a melhor forma de realizar aplicabilidade dessa temática dentro dos componentes curriculares.

Além disso, os docentes descaram o significado das metodologias ativas, como as Atividades Integradas em Saúde, no processo de ensino-aprendizagem e, por consequência, na formação dos profissionais de enfermagem.

No entanto, o estudo revelou que a maioria dos docentes não conseguem interligar a ética e legislação da enfermagem com dentro do seu processo de ensino, sendo notório pelo desconhecimento da legislação de enfermagem e das Diretrizes Nacionais do Curso.

4. RECOMENDAÇÕES

A partir dos resultados obtidos na pesquisa, é possível sugerir algumas medidas à instituição pesquisada:

- Proporcionar a todos os docentes Educação Permanente em Ética e Legislação da enfermagem e demais balizadores afins, com profissionais da área de Ciências Humanas e da Saúde; tendo em vista o enfermeiro, encontra-se intrinsecamente ligado ao cuidar no processo saúde-doença, fundamentando suas práticas assistenciais nas ciências humanas, como práticas sociais, inserindo diferentes campos do saber;
- Fomentar que a ética e a legislação da profissão possam ser aplicadas de forma transversal em todas as disciplinas, durante todo o curso de graduação em enfermagem, levando em consideração que a todo instante o profissional enfermeiro está decidindo, tomando decisões, perpassando por escolhas, e cada escolha implica em responsabilidade ética, civil e penal;
- Realizar capacitações sobre a utilização de Metodologias Ativas para a aplicabilidade na parte teórica e prática do curso de graduação em enfermagem;
- Realizar roda de conversa e cursos para todos os docentes e discentes sobre as Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Enfermagem;
- Incluir a ética e legislação da enfermagem e balizadores afins, nos eixos a serem discutidos nas Atividades Integradas em Saúde, de modo que aquele seja correlacionado com a temática vivenciada na aula prática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados dessa pesquisa destacam que os docentes tem dificuldade em correlacionar os seus respectivos componentes curriculares com as condutas ético-legais para a formação de profissionais de enfermagem, visto que, como observados nas falas dos entrevistados, não há a preparação desses docentes para a aplicação de tal tema para com os discentes.

Desse modo, a partir das recomendações do estudo, espera-se que a Coordenação de Curso e Assessoria Pedagógica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), possam maximizar o processo ensino-aprendizagem, já que o cuidado em enfermagem é uma prática complexa que envolve não apenas um corpo, e sim, um Ser, que tem direito a dignidade, apresentando, para além de necessidades biológicas, também sociais, emocionais e espirituais, exigindo assim um profissional generalista, humanístico, crítico e reflexivo, pautado nos princípios éticos e legais

REFERÊNCIAS

BARDIN L. Análise de Conteúdo. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARLEM E.L. Formação profissional do enfermeiro e desafios, éticos da profissão. Revista Rene. 15(5): 731, 2014.

BORDIGNON G. Caminhar da educação brasileira: muitos planos, pouco planejamento. IN: Planos de Educação no Brasil: planejamento, políticas, práticas. Donaldo Bello de Souza, Angela Maria Martins (orgs.). São Paulo: Edições Loyola, 2014.

RAMOS F.R.S. et al. A ética que se constrói no processo de formação de enfermeiros: Concepções, espaços e estratégias. Rev. Latino –Am. Enfermagem [internet]. 21(1): 01-09, 2013.

KOERICH, M. S.; ERDMANN, A. L.. O Estado da arte sobre ética em saúde no Brasil: pesquisa em banco de teses. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, [internet]; 20(3): 576-84, 2013.